

**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL) – Comunicação de**

Líder: Boa tarde, Ver. Alvoní Medina, na presidência dos trabalhos; companheiro Alexandre dos Santos, secretário-geral do Sindicato; vereadores, vereadoras; público que nos assiste; companheiros da direção do Sindicato, João, Paulista; eu considero esse tema muito importante e esse esforço de articulação que o sindicato tem feito contra a privatização é fundamental.

A categoria dos Correios, durante muitos anos, foi, e ainda resiste, uma categoria, Ver. Aldacir Oliboni, de vanguarda da classe trabalhadora brasileira. Sempre foi uma categoria que utilizou um método que a grande burguesia e que os governos a serviço dessa grande burguesia sempre temeram muito e temeram com razão, o método da ação, da mobilização. Nós tivemos greves históricas dos trabalhadores dos Correios defendendo a melhoria salarial, defendendo a empresa pública e lutando, há muitos anos, contra a privatização, porque o sucateamento constante de uma empresa como esta é justamente o produto de um tipo de política econômica que ataca o serviço público e quer quebrar qualquer tipo de organização da resistência da luta da classe trabalhadora, e os trabalhadores dos Correios e Telégrafos têm essa marca, essa característica. Agora, no governo Bolsonaro, neste governo autoritário, reacionário, desqualificado e despreparado do Bolsonaro, um governo que ainda tem que se explicar sobre uma série de escândalos de corrupção – falou que ia combater a corrupção e está envolvido em muitos escândalos também de corrupção –, esse governo tem o propósito claro de privatizar. Na verdade, assim como o Paulo Guedes me lembra muito a Zélia Cardoso de Mello como ministro, o Bolsonaro, de vez em quando, quer dar uma de Collor, um Collor com mais autoritarismo, porque o tipo de política dele é uma política de desnacionalização, de privatização, de ataque a direitos da classe trabalhadora e, ao mesmo tempo, é despreparado, mas tem o propósito claro de privatizar. Tanto é assim que demitiu, Ver. Professor Wambert, V. Exa. que adora defender a cúpula das Forças Armadas, o que tiver de cúpula, o Ver. Wambert adora defender – o Ver. Professor Wambert também é apaixonado pela linha do Bolsonaro –, demitiu um general, o Juarez Cunha – acho que esse é o nome dele –, porque ele não estava a favor da sua política de entrega e liquidação dos Correios. Demitiu o general! Eu acho muito bom que o sindicato, sim, se articule sabendo que, numa Câmara de

Vereadores, não vai encontrar unanimidade, não vai encontrar todos os vereadores a favor da luta contra privatização, porque nós temos, infelizmente, ainda, na política brasileira, uma maioria a favor de projetos neoliberais, a favor da privatização, a favor de arrocho salarial, a favor de políticas que privilegiem e defendam os interesses do grande patronato, mas vai encontrar, sim, na Câmara de Vereadores, vereadores dispostos a ajudar na organização da resistência contra a privatização. E é interessante, é muito bom que o sindicato tenha adotado este caminho, não só um caminho de organização da resistência necessária na categoria, mas busca na sociedade os parceiros na luta contra privatização, porque, neste caso, felizmente, vamos encontrar – não tenho dúvida – setores das Forças Armadas contrários à privatização, tanto que esse general foi contrário e foi demitido por isso! Portanto, concluo colocando a bancada do PSOL à disposição do sindicato, o Ver. Prof. Alex Fraga, a Ver.^a Karen, a deputada federal, Fernanda Melchionna, a deputada estadual, Luciana Genro – o nosso partido está a serviço dessa luta. Contem conosco para articular, se for necessário, moções de apoio à defesa dos Correios e Telégrafos, aqui na Câmara de Vereadores, na Assembleia Legislativa. Nós somos parceiros e conhecemos a tradição de luta dos trabalhadores dos Correios. Creio que é muito importante que essa tradição seja agora defendida porque nós necessitamos, para termos, de fato, uma melhoria nas condições econômicas e sociais do País, de um incremento substancial da organização e da luta do nosso povo. Eu tenho certeza de que os trabalhadores dos Correios não faltarão nessa luta, e nós não faltaremos no apoio e na solidariedade na luta específica contra a privatização dos Correios. Parabéns, Alexandre, Paulista, João, todos, companheiros e companheiras que estão nesta luta muito importante, uma luta que nós sabemos que não é fácil, mas acreditamos que com a unidade dos trabalhadores se possa vencer. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)